

# Uma reflexão sobre segurança

## RESUMO

Quando surgiu a Segurança do Trabalho no Brasil, todos os trabalhos de prevenção eram realizados, principalmente em cima dos acidentes ocorridos. Os tempos mudaram e o ideal é o chamado prevenção por antecipação ou prevenção pró ativa. Sem dúvida nenhuma a conscientização do trabalho pró ativo, adaptando-o a sua atividade e conscientizando da responsabilidade que a melhora das condições estão nas mãos do trabalhador é o melhor caminho.

Eduardo Peres Barrozo<sup>1</sup>

Durante todo desenvolvimento industrial o trabalhador estava exposto a riscos em seu trabalho que nem os gestores podiam fazer algo para evitá-los. Proteções inadequadas em máquinas e equipamentos foram às causas de muitos acidentes e mortes. As condições de trabalhos nem sempre foram as melhores para a Segurança e Saúde dos trabalhadores. A princípio, equipamentos inseguros e as condições de trabalhos precários foram responsáveis por grande parte da influencia negativa em nossas estatísticas de acidentes industriais.

Na atualidade a situação esta completamente inversa. As empresas reconhecem a importância da prevenção de acidentes, tanto do ponto de vista humanitário como econômico, e com a consciência dos gestores em segurança em primeiro lugar, temos melhores aspectos no ambiente de trabalho e com isto a redução dos acidentes. Porém temos muito a fazer, ainda encontramos riscos laborais e trabalhadores que se submetem a péssimas condições de trabalho. Temos que trabalhar principalmente a conscientização.

O problema principal agora é conseguir que os trabalhadores tenham mais consciência de segurança. É aqui onde o gestor tem um papel muito importante. E esta é a melhor posição

---

<sup>1</sup> Engº Ind. Mecânico graduado pela universidade UNISANTA e pós graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho pela IECAT FEI em São Paulo. Possui nove anos de experiência na área HSMT trabalhou em indústrias multinacionais como Philips do Brasil, Parker Hannifin, ABPA, e atualmente é o responsável pela área SSO como Engenheiro Industrial Mecânico e de Segurança do Trabalho da Duratex.

para influir sobre o comportamento dos trabalhadores, pois é o homem chave em qualquer esforço que haja para reduzir os acidentes.

Relendo as estatísticas de acidentes, temos notado que a maioria dos acidentes que vêm ocorrendo, poderiam ter sido facilmente evitados. Por que não foram evitados?

Quando surgiu a Segurança do Trabalho no Brasil, todos os trabalhos de prevenção eram realizados, principalmente em cima dos acidentes ocorridos. Ou seja, o acidente ocorria e só depois da ocorrência do mesmo, é que se observava o aspecto segurança. Era um erro muito grande, pois com essa diretriz, muitos acidentes ocorreram. Observa-se uma preocupação cada vez maior com a segurança do trabalho, conseqüência do alto índice de acidentes em nosso país. Essa preocupação se deve também aos prejuízos causados pelos acidentes ao trabalhador, à sua família, à empresa e à sociedade. Um aspecto que deve ser considerado são os fatores emocionais envolvidos nos acidentes. A síndrome de stress aguda e crônicas ocorridas após traumas físicos e emocionais constituem importantes problemas de saúde pública e possuem significativas implicações médico-legais.

São vários os fatores que predispõem o indivíduo a um acidente. O fator humano possui um papel relevante nos acidentes do trabalho. O afeto e interesse que o indivíduo coloca no trabalho, o ambiente de trabalho, a monotonia e a repetitividade das tarefas as relações com superiores, são todos elementos importantes que devem ser considerados no exercício de qualquer atividade, principalmente as atividades que envolvam riscos, pois podem levá-lo a desconsiderar medidas de segurança necessárias para executar tarefas arriscadas.

Existem fatores relacionados com o meio ambiente físico: iluminação, ventilação, temperatura, ruídos, máquinas e instrumentos que devem ser considerados. Por exemplo, se a pessoa sentir-se desconfortável, a sua atenção e concentração estarão diminuídas, o que por si só aumenta o risco, principalmente se a função exercida exige respostas rápidas e precisas.

Ao lado dos fatores patológicos do ambiente do trabalho, temos que agregar fatores fora do mesmo, como conflitos afetivos, familiares, responsabilidade doméstica e outros.

Todos os fatores acima podem diminuir as condições necessárias na execução de uma tarefa que envolva riscos. O acidente do trabalho pode ser considerado como um evento traumático de maior ou menor intensidade.

A reação de um indivíduo a uma alteração de imagem corporal devido a traumas físicos pode causar grandes transtornos principalmente quando se trata de órgãos de grande importância. Isso pode levar o indivíduo a um estado de depressão constante. Fora este transtorno para o funcionário a própria indústria sofre com o acidente, pois dependendo da gravidade do mesmo, terá desde a falta do funcionário em seu posto de trabalho, tendo que substituí-lo ou remanejar a produção para que supra a necessidade, até sua imagem arranhada.

Como podemos ver e analisar as ocorrências dos acidentes de trabalho pode nos levar a grandes transtornos e o melhor remédio recomendado é novamente a prevenção ou prevenção pro ativa!

Segurança se faz identificando os problemas, observando-se os trabalhos no dia a dia, analisando-se para depois de ter todos esses dados em mãos, propor um plano de ação que procure evitar durante a realização do trabalho, a ocorrência dos acidentes.

O ideal seria a chamada prevenção por antecipação, como se faz? O mais importante para um trabalho pro ativo de identificação de condições abaixo do padrão e eliminá-las seria com a participação do próprio funcionário. Muitas empresas utilizam-se de métodos que vem dando bons resultados como inspeção da CIPA, programa de relatos de condições, levantamento de incidentes, todos focados em um único interesse, a participação real do funcionário. Um ponto relevante é a devolutiva. Ao detectar uma condição ele deve receber um feedback positivo ou não, porém faz-se a necessidade de um retorno para que o mesmo se sinta valorizado e para que o programa, seja qual for, mantenha a chama acesa. Este

envolvimento do funcionário com a condição de risco faz com que o mesmo e todos outros sejam pro ativos com sua segurança e a de seu companheiro, se sentindo parte do sistema e servindo de exemplo para todos.

Quais as ferramentas que usaremos?

Sem dúvida nenhuma a conscientização do trabalho pro ativo através de treinamento, adaptando-o a sua atividade e conscientizado da responsabilidade que a melhora das condições estão em suas mãos. Um trabalhador conscientizado e bem treinado para a função que vai exercer já é um grande passo para se evitar os infortúnios do trabalho.

Vamos trabalhar preparando nossa base do pessoal, pois como sabemos, problemas são avisos e a mudança comportamental se faz necessária.

Os pequenos e grandes acidentes geralmente acontecem da mesma maneira. Os eventos que acabam em acidentes são os mesmos, porém os resultados são bastante diferentes. Suponhamos, por exemplo, que uma marreta esteja frouxa no cabo. Um dia um trabalhador tenta usá-la, batendo em um objeto sobre uma bancada. A cabeça da marreta salta longe, batendo em uma viga de concreto e caindo ao chão, não ferindo ninguém e nem causando danos à propriedade. Porém em uma outra ocasião a cabeça da marreta sai do cabo e vai de encontro a uma pessoa que estava perto ou no próprio funcionário, ferindo-o seriamente. Neste caso estamos vendo duas condições, uma de quase acidente ou incidente e outra de acidente propriamente dito, Existindo um programa de identificação de risco o funcionário poderia ter relatado em dois momentos o risco deste acidente (futuro) ocorrer e conseqüentemente tratarmos antes da ocorrência. Em um primeiro momento, ao sentir que o cabo estava frouxo poderia ter relatado a condição através de um canal de comunicação previamente estabelecido pela empresa e a partir daí dava-se a tratativa da condição. Ou em um segundo momento após o incidente, relata-lo e através de tratativa de incidentes (muito parecidas com as de acidentes) sanar o risco antes do mesmo vir a tona e tornar-se um acidente, muitas vezes com afastamento e com desfechos trágicos.

As circunstâncias foram inicialmente as mesmas em ambos os casos, mas os resultados foram diferentes. O que é desagradável nessa história é que se não houver uma boa comunicação do trabalhador sobre tal condição nunca sabemos quando a cabeça frouxa vai sair do cabo e ferir alguém. Ou ainda muitas vezes outra maneira de evitarmos acidentes, como o próprio funcionário tinha uma pequena idéia do risco relata o mesmo à sua supervisão, que ao detectar o risco e este parecer freqüente, pôde iniciar um processo de inspeção. Assim a inspeção torna - se evidente e uma maneira de evitar futuros acidentes.

Uma inspeção regular significa que foi verificada uma ferramenta ou um equipamento antes de usá-lo. A inspeção de ferramentas é uma parte programada de cada tarefa. A verificação pode ser através de check list e se as ferramentas e equipamentos estão em ordem é o primeiro passo não apenas para uma operação segura, mas também para uma operação eficiente.

A inspeção pode ser um dos primeiros passos para evitar os acidentes e ferimentos causados por um equipamento e ferramentas defeituosos. A verificação deve tornar-se um hábito, deve ser rotineira como vestir-se para o trabalho logo que acorda. Um hábito!

Outra maneira importante na prevenção é o uso correto dos EPI's

A lei diz que a empresa é obrigada a fornecer gratuitamente o equipamento. E assim ela faz. Mas a lei diz também que a empresa deve treinar o empregado e exigir o uso do equipamento, para isto temos que ter evidências de constantes auditorias, pois sabemos que mesmo com um bom treinamento ainda teremos pessoas que não vão utilizá-los corretamente ou simplesmente deixarão de usa-los. Porém gosto de frisar que o mais importante faz-se o tratamento do ambiente de trabalho e se este ocorrer com ajuda dos trabalhadores, melhor ainda!. Portanto vamos manter os trabalhadores sempre bem treinados e conscientizados tanto para assuntos que envolvam percepção ao risco quanto ao uso correto de EPIs, assim teremos um futuro melhor, livre de acidentes!